o dilema das redes

Carta do Leitor: Os assuntos mais comentados da semana da revista Veja

Sim, as redes sociais são um perigo quando se transformam em vício, quando viram plataforma de desinformação, valorizando o ódio, a luxúria, a discriminação. Contudo, se houver um uso sensato, como atalho para espalhar boas ideias e promoção de causas humanitárias, que belo recurso temos em mãos (“O preço dos likes”, 30 de setembro).

Fernanda Lopes, Maringá, PR (via LinkedIn)

O documentário O Dilema das Redes é estarrecedor.

Margo Loureiro, Vila Velha, ES (via Facebook)

Anoto uma contradição, e eu mesmo faço parte dela: o erro é usar as redes sociais para falar do lado negativo das redes sociais.

Matheus Andrade, Guarapuava, PR (via Facebook)

Depois de assistir ao documentário e ler a reportagem de VEJA, faço uma confissão: me arrependo de fazer parte de uma rede social. Ah, se eu pudesse voltar atrás — mas não é como uma carta de papel, basta rasgar para esquecer o conteúdo.

Noel Serpa, São Paulo, SP (via Facebook)

O problema: uma geração que nasceu e cresceu com todas as ferramentas tecnológicas à disposição, e não sabe usá-las.

Rafael Ferret, Rio de Janeiro, RJ (via Facebook)

A imprensa elegeu as redes sociais como “inimigos da democracia” justamente por elas fazerem o que a mídia não faz: dar voz a todos. Todos os lados. Todas as versões. O bem e o mal, o certo e o errado. Nunca se debateu tanto, sobre tudo, como se debate agora. Se isso não é democracia, não sei o que é.

Victor Augusto, São Paulo, SP (via Facebook)

PROPOSTA: Esses foram os comentários que os leitores escreveram sobre o que leram sobre o docudrama da Netflix. Escolha uma das propostas:

1) Escreva uma carta do leitor para expor suas críticas (positivas ou negativas) sobre o assunto lido nesta Cult.

OU

2) Desenhe uma charge sobre o assunto. Charge tem a finalidade de ilustrar, por meio da sátira, os acontecimentos atuais que despertam o interesse público. Muito usado em jornais e revistas por causa do cunho político e social.

É o gênero no qual o autor expressa sua visão dos fatos por meio de caricaturas. A charge pode vir com um ou mais personagens, geralmente personalidades públicas.  Podendo conter ou não legendas e balão de fala, faz uso do humor. De origem francesa, “charger” quer dizer “carga”, ou seja, o uso do exagerado para representar alguma situação ou alguém de forma cômica.



*The Social Dilemma discusses the dark side of social media (Picture: Netflix/AP)*